

CFF vai recadastrar farmacêuticos e estabelecimentos

Feito o recadastramento, Conselho Federal vai emitir Cédula de Identidade Profissional



Vice-presidente do CFF, Edson Taki, está à frente do processo de recadastramento

O Conselho Federal de Farmácia vai recadastrar todos os farmacêuticos e empresas em atividade, em todo o País. O recadastramento dará ao Conselho novas e precisas informações sobre a realidade do setor e permitirá ao órgão estabelecer uma relação mais próxima com os profissionais e os estabelecimentos. Proposta de resolu-

ção nesse sentido está sendo elaborada pelo Vice-presidente do CFF, Edson Chigueru Taki, a qual será submetida ao Plenário, em setembro.

Feito o recadastramento, o CFF emitirá uma Cédula de Identidade Profissional. Ela vai substituir a atual Carteira Profissional e reunirá mais informações que esta. O farmacêutico terá 180 para tirar a sua Identidade. Às farmácias, indústrias e laboratórios, o CFF emitirá uma nova certidão de regularidade. Cerca de 85 mil profissionais serão alcançados pelo recadastramento cuja data para a sua efetivação ainda não foi definida.

Banco de dados - O recadastramento é uma medida que, segundo o Vice-presidente Edson Taki, visa a atualizar o banco de dados do Conselho Federal. Com as informações, o órgão poderá traçar o perfil do farmacêutico. Da nova Identidade, constarão, entre outros, dados como foto, nome, impressão digital, número do registro profissional e, ainda, um selo de seguran-

ça, a fim de impedir a falsificação do documento. Edson Taki alerta que a falsificação da identidade está ocorrendo, no País inteiro.

A partir da nova Cédula de Identidade, novos recadastramentos serão realizados, de cinco em cinco anos, para que os dados sejam mantidos permanentemente atualizados. O CFF deverá emitir uma nova Cédula de Identidade Profissional a cada recadastramento. Hoje, a Carteira não tem prazo de validade.

Segundo o Vice-presidente do CFF, que está coordenando todo o processo de recadastramento, a novidade dessa medida do CFF é que, com as informações atualizadas e concentradas em um único banco de dados, os países do Mercosul, a Federação Internacional de Farmácia (FIP) e a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) poderão dispor dessas informações, com agilidade e rapidez, o que viabilizará o intercâmbio entre profissionais, organismos farmacêuticos e de saúde e ajudará no processo de harmonização dos serviços farmacêuticos no Mercosul.

Informações com o Vice-presidente do CFF, Edson Taki, pelos e-mails vice-presidencia@cff.org.br e edsontaki@cff.org.br. Telefone (61)2106-6535.